

## NOTIFICAÇÃO POR EDITAL

**Processo:** Aviso n.º 29240/2024, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 252/2024, de 30 de dezembro de 2024 - Ref.ª IT074-24-14892

**Ato(s) em Notificação:** Lista de Candidato/a(s) Admitido/a(s) e Excluído/a(s); publicação do projeto de Lista de Classificação Final

Nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), do n.º 7 do artigo 26.º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 124/99 de 20 de abril, na sua redação atual (ECIC) e do n.º 6 do artigo 27.º do Regulamento de Recrutamento, Contratação e Prestação de Serviço de Pessoal de Investigação Científica da Universidade de Coimbra. (RRCPSPICUC), Regulamento n.º 810/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 168/2021, de 30 de agosto, notificam-se o/a(s) candidato/a(s) ao concurso documental internacional destinado ao preenchimento de 1 posto(s) de trabalho da categoria de Investigador Auxiliar, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a área de Engenharia Eletrotécnica subárea científica de Materiais e Sensores de Eletrónica Avançada, ref.ª IT074-24-14892, publicado em Diário da República, 2.ª série, pelo Edital n.º 252/2024, que, em reunião de admissão realizada em 21/02/2025, o Júri deliberou:

- 1 - Pela aprovação da Lista de Candidato/a(s) Admitido/a(s) e excluído/a(s) anexa ao presente Edital;
- 2 - Nos termos do disposto no n.º 7 do art. 27 do RRCPSPICUC, pela realização, no mesmo dia, da reunião de avaliação;
- 3 - Face aos resultados obtidos na aprovação em mérito absoluto e da classificação resultante da avaliação do percurso científico e curricular do/a(s) candidato/a(s) a concurso, aprovar a Lista de Classificação Final anexa ao presente edital e o Relatório Final.

O/A(s) candidato/a(s) podem, querendo, pronunciar-se em sede de audiência dos interessados sobre o projeto de decisão, nos termos previstos no artigo 121.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA).

Informam-se ainda o/a(s) referido/a(s) candidato/a(s) que ata será enviada por e-mail.

Mais se notifica(m) o/a(s) candidato/a(s) de que, querendo, o processo integral se encontra disponível para consulta presencial no Serviço de Gestão de Recursos Humanos da Universidade de Coimbra, devendo a consulta ser requerida através do seguinte endereço eletrónico (sgrh@uc.pt).

O/A Diretor/a do Serviço de Gestão de Recursos Humanos,  
Maria Helena Matos

**Concurso documental internacional para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Auxiliar, para a área disciplinar de Engenharia Eletrotécnica, subárea de Materiais e sensores de eletrónica avançada, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra autorizado por Despacho do Magnífico Reitor datado de 19/12/2024| Ref.ª IT074-24-14892**

**Lista de candidatos/as admitidos/as e excluídos/as**

A presente lista foi elaborada nos termos do disposto no artigo 26.º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, na sua redação atual, em resultado da votação efetuada pelos membros do Júri do concurso em epígrafe, em reunião que decorreu no dia 21 de fevereiro de 2025

**Candidatos/as Admitidos/as**

*Nome*

---

Ana-Maria Chiorcea Paquim

---

Diogo Veríssimo Correia

---

Atul Prabhakar Jamale

---

Manuel António Peralta Evaristo

---

Najeeb ur Rehman

---

Nuno Miguel Freitas Ferreira

---

Pedro Filipe Alhais Lopes

---

Ricardo Gil Henriques Serra

---

SyedAli Salehizadeh

---

1 2  9 0

UNIVERSIDADE D  
**COIMBRA**

---

Susana Margarida Costa de Almeida Devesa

---

Tahir Muhmood

---

*O Júri*

**Concurso documental internacional para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Auxiliar, para a área disciplinar de Engenharia Eletrotécnica, subárea de Materiais e sensores de eletrónica avançada, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra autorizado por Despacho do Magnífico Reitor datado de 19/12/2024| Ref.ª IT074-24-14892**

### **Lista de classificação final**

A presente Lista de Classificação Final foi elaborada nos termos do n.º 7 do artigo 26.º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, na sua redação atual, e do n.º 6 do artigo 27.º do Regulamento de Recrutamento, Contratação e Prestação de Serviço de Pessoal de Investigação Científica da Universidade de Coimbra, em resultado das votações apresentadas pelo Júri do concurso em epígrafe, em reunião que decorreu no dia 21/02/2025.

<b><i>Nome</i></b>	<b><i>Ordenação Final</i></b>
Pedro Filipe Alhais Lopes	<b>1.º</b>
Ana-Maria Chiorcea Paquim	<b>2.º</b>
Nuno Miguel Freitas Ferreira	<b>3.º</b>
Manuel António Peralta Evaristo	<b>4.º</b>
Susana Margarida Costa de Almeida Devesa	<b>5.º</b>
Ricardo Gil Henriques Serra	<b>6.º</b>
Diogo Veríssimo Correia	<b>7.º</b>
Atul Prabhakar Jamale	<b>8.º</b>
SyedAli Salehizadeh	<b>9.º</b>
Tahir Muhmood	<b>10.º</b>
Najeeb ur Rehman	<b>11.º</b>

Coimbra, 21/02/2025

*O Júri,*



**Concurso documental internacional para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Auxiliar, para a área disciplinar de Engenharia Eletrotécnica, subárea de Materiais e Sensores de Eletrónica avançada, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra autorizado por Despacho do Magnífico Reitor datado de 19/12/2024| Ref.ª IT074-24-14892**

### **Relatório Final**

O presente relatório final, contendo a identificação do/a(s) candidato/a(s) admitido/a(s) e posteriormente aprovado/a(s) em mérito absoluto, no procedimento concursal em epígrafe, foi elaborado nos termos do n.º 3 do art. 27.º do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, na sua redação atual, e do n.º 3 do art. 29.º do Regulamento de Recrutamento, Contratação e Prestação de Serviço de Pessoal de Investigação Científica da Universidade de Coimbra, Regulamento n.º 810/2021 em resultado das votações apresentadas pelos membros do júri, durante reunião que decorreu no dia 21/02/2025.

O Aviso n.º 29240/2024, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 252/2024 de 30 de dezembro publicitou a abertura de concurso internacional para ocupação de um posto de trabalho da carreira de investigação científica, na categoria de Investigador Auxiliar, para a área disciplinar de Engenharia Eletrotécnica, subárea de Materiais e Sensores de Eletrónica avançada, da Faculdade de Ciências e Tecnologia, autorizado por despacho do Magnífico Reitor datado de 19 de dezembro de 2024.

Apresentaram-se a concurso 11 candidaturas.

No dia 21/02/2025 o Júri realizou a reunião de admissão na qual procedeu à verificação dos requisitos de admissão das candidaturas, tendo deliberado, de forma unânime, pela admissão de todos/as candidatos/as, a seguir, o Júri elaborou a Lista dos/as candidatos/as admitidos/as e excluídos/as. Considerando que foram admitidos/as todos/as os/as candidatos/as, nos termos do disposto no n.º 7 do art. 27 do RRCPSPICUC, o Júri deliberou pela realização no mesmo dia da reunião de avaliação



Assim, o Júri deliberou pela aprovação em mérito absoluto de todos/as os/as candidatos/as admitidos/as, por ter considerado que estes, além de cumprirem os critérios mínimos de referência fixados no ponto V.2. do Aviso de abertura, são, também, detentores de um currículo indiciador de uma atividade científica global adequada ao posto de trabalho a ocupar, demonstrada pelo cumprimento dos diversos parâmetros definidos no presente edital, valorados qualitativamente e quantitativamente pelo júri, e de experiência e formação profissional compatíveis com a categoria e área científica para a qual é aberto o concurso. Na mesma reunião o Júri realizou, ainda, a avaliação do percurso científico e curricular dos/as candidato s/as nos termos previstos no aviso de abertura, elaborou a Lista de Classificação Final e o Relatório Final. Cada vogal elaborou a sua proposta de ordenação individual fundamentada nos métodos, critérios de seleção e parâmetros de avaliação previstos no Aviso de abertura.

O candidato Pedro Filipe Alhais Lopes foi selecionado, por unanimidade, para o 1.º lugar uma vez que, o Júri valorizou o facto de ser o candidato com desempenho mais relevante na maioria dos critérios e parâmetros de avaliação, na área e subárea a concurso, designadamente: por ser o único candidato com o grau de Doutor na área para a qual o concurso é aberto, por deter publicações em revistas internacionais (Advanced Materials, Nature Communication e Advanced Functional Materials) com fator de impacto elevado (h-index 18), 1784 citações, 5 publicações com >80 citações, uma com 336 citações, sendo que todos os artigos que apresentou são posteriores a 2018 e maioritariamente posteriores a 2021. Acresce que, os 8 trabalhos que apresentou como as suas mais significativas contribuições para o avanço do conhecimento estão alinhados com a área e sub-área do concurso, tendo descrito claramente a relevância de cada um para as linhas temáticas do programa ARISE. O candidato demonstrou, ainda que detém uma boa formação e prática em Microscopia e Fabrico Aditivo e excelentes qualificações na área da eletrónica avançada e sensores, e na área da eletrónica de ponta e sensores. O candidato diferencia-se dos restantes, ainda, devido às suas contribuições para os cuidados de saúde, tecnologias de assistência, monitorização do ambiente/agricultura e segurança pública, desenvolveu múltiplos sistemas que foram comercializados ou foram licenciados. Por sua vez, desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento de um sistema de biomonitorização sem fios para doentes, que chegou ao nível de piloto clínico em hospitais, contribuiu para o desenvolvimento de tecnologia de assistência de baixo custo de fonte aberta na comunidade Enable, que foi implementada num amputado. Também implementou e participou em múltiplos projetos de investigação, todos relacionados com a área do concurso. Evidenciou, também, experiência no sector industrial de I&D, nomeadamente pelas contribuições significativas para a agricultura, monitorização do solo



e do ambiente para otimização da utilização da água na agricultura, trabalhou em aplicações de UAV para vigilância terrestre e marítima, demonstrando a sua capacidade de aplicar tecnologia à segurança pública e serviços nacionais, incluindo a Força Aérea Portuguesa, registou 4 patentes internacionais e licenciou uma tecnologia em eletrónica impressa. Os seus projetos desenvolveram soluções inovadoras para enfrentar desafios críticos e tiveram um impacto direto na vida das pessoas e em vários setores. Além disso evidenciou, ainda, experiência na participação de atividades letivas e de orientação científica, na medida em que orientou 4 estudantes de doutoramento, e cerca de 25 de mestrado, na área e subárea a concurso. O candidato apresenta, também, o projeto científico com maior nível de inovação (centrado no desenvolvimento de materiais e métodos para a fabricação digital de sistemas e componentes inteligentes) e um forte alinhamento com as linhas temáticas e prioridades de investigação do ARISE. No seu projeto indica claramente as estratégias para melhorar a interação entre as linhas temáticas do ARISE, designadamente através de projetos conjuntos e da supervisão dos estudantes, organização de eventos e gestão de equipamentos e partilha de bases de dados. Além disso, o projeto apresenta os resultados e indicadores em pormenor, por exemplo, o número, a qualidade e a quantidade de resultados científicos e de formação. Em síntese, a interdisciplinaridade do seu projeto e a sua experiência em técnicas de fabrico e materiais eletrónicos de ponta, técnicas de fabrico e materiais eletrónicos de ponta contribuiriam para que se destacasse dos demais candidatos/as e fosse avaliado com a pontuação mais elevada.

A candidata Ana Paquim foi seriada, unanimemente, no segundo lugar porquanto apresenta uma atividade muito relevante como membro de equipa de investigação de vários projetos, com dois projetos financiados pela FCT como investigadora responsável, detém intensa produção científica e elevado índice h (28), tendo sido incluída na “Stanford/Elsevier's World's Top 2% Scientists List for 2024”, tem experiência em eletroquímica e sensores eletroquímicos, tendo trabalhado com alguns dos cientistas mais conhecidos neste domínio. Dos artigos de investigação originais, um artigo tem 31 citações, e os restantes têm entre 1 e 11 citações, todos os seus outros artigos de investigação original foram publicados em revistas com um fator de impacto que varia entre 2 e 8. A candidata tem, também experiência em órgãos de gestão, na co/supervisão de mestrados, doutoramentos (alguns já terminados) e pós-doutoramentos, com diferentes graus de relevância para o concurso e, apresentou evidências do seu envolvimento na gestão de projetos académicos, na avaliação de financiamentos de investigação e na participação em comissões científicas de grandes conferência. A candidata evidenciou, também, evidenciou um forte envolvimento em divulgação pública, educação e colaborações industriais com contribuições significativas para a sustentabilidade e saúde através da sua participação no desenvolvimento de



biossensores para diagnósticos médicos, mas não apresenta patentes. O seu projeto científico está centrado no desenvolvimento de oncologia de precisão através de tecnologias de diagnóstico e terapêutica inovadoras, nele, a candidata apresenta em pormenor o problema, a relevância, a solução proposta e a metodologia, os resultados esperados, os recursos e as qualificações, pelo que, a organização do projeto é de qualidade ERC.

Não obstante a qualidade do trabalho apresentado pela candidata esta foi seriada em segundo lugar uma vez que, a sua área de especialização e a sua área de doutoramento (Bioquímica) estão distantes do perfil da vaga a concurso (por exemplo, o edital exige experiência em eletrónica avançada, o que não é evidenciado no seu CV), também as suas contribuições para a comunidade e o impacto social/económico sejam inferiores aos do candidato seriado em primeiro lugar, não detém patentes registadas, as suas atividades estão menos diretamente relacionadas com a subárea do concurso, o seu projeto científico não está tão alinhado com os objetivos do ARISE como o do candidato selecionado.

Em terceiro lugar foi seriado, unanimemente, o candidato Nuno Miguel Freitas Ferreira. O Júri considerou que o candidato evidenciou publicações relevantes (mais de 82 artigos, um h-index de 18 e 1220 citações), embora menos citadas do que as dos candidatos anteriores, vasta experiência na participação em órgãos de gestão, em comités de avaliação de projetos de I&D e em comités científicos de conferências, experiência de trabalho na indústria e detém 11 patentes registadas, embora a maioria delas sejam nacionais, apenas duas são WPO e o impacto na sociedade não seja descrito, apresentou uma atividade muito relevante como membro de equipa de investigação de vários projetos, detém nove projetos, incluindo em copromoção, como investigador responsável, orientou três estudantes de doutoramento, embora com menor relevância na área a concurso. Dos trabalhos que apresentou como mais relevantes, dois - revestimento de implantes dentários, e modificação de superfícies para troca de calor - não estão diretamente ligados à área ou subáreas do concurso, e, os restantes foram publicados em revistas com um FI de 3-6, o que é relevante, mas, consideravelmente diferente do outro candidato Pedro Lopes, que publicou em revistas com um fator de impacto de 10-30, tem participado na comunicação científica académica e não académica, no entanto, o seu envolvimento ou impacto direto na comunidade não é tão presente como o de Pedro Lopes, não detém significativa participação em órgãos de gestão. O seu projeto científico centra-se em materiais funcionais cerâmicos processados a laser para aplicações em energia e saúde, o seu trabalho em materiais termoelétricos, cerâmicas dielétricas para armazenamento de energia e modificações de superfície para aplicações em sensores é tecnicamente robusto e demonstra relevância industrial. Contudo, carece de muitos pormenores necessários, o



estado da arte não tem referências, não é clara qual a posição deste projeto de investigação em comparação com o estado da arte e que progressos se esperam em relação ao estado da arte. Além disso, a ligação à subárea dos materiais e sensores eletrónicos avançados é menor do que a dos candidatos anteriores, sendo a integração com o ARISE enquadrada também de forma genérica.

Para o quarto lugar foi seriado o candidato Manuel António Peralta Evaristo, com 3 votos dos/as vogais Nuno Alves, Marta Oliveira e Mahmoud Tavakoli (Os vogais António Aguiar e Fernando Ferreira votaram na candidata Susana Margarida Costa de Almeida Devesa) que consideraram que o candidato evidenciou produção científica relevante e significativa, publicou 65 artigos, tem um h-index de 19, + 1000 citações, contudo, quer a sua atividade científica quer os trabalhos que submeteu estão mais afastados da área e subáreas a concurso. Acresce que é primeiro autor apenas em 2 trabalho e não tem nenhum trabalho como último autor, detém atividade letiva mas em áreas que apenas parcialmente relacionadas com as subáreas a concurso, tem também uma extensa atividade de orientação de alunos de mestrado e doutoramento, embora sem relação ou com uma relação modesta com o concurso. O seu CV evidenciou participação em organização de conferências e liderança de projetos científicos, mas menor comparativamente com os candidatos seriados nos lugares anteriores. O candidato detém um projeto como Investigador principal e um pedido de patente, embora nenhum esteja diretamente relacionado com a subárea a concurso. O projeto do candidato está centrado em revestimentos PVD para aplicações tribológicas e mecânicas, modificações de superfícies e revestimentos eletrónicos, sendo que, a sua experiência em revestimentos e engenharia de superfícies é evidente e o projeto tem uma forte relevância industrial. No entanto, carece de foco e os objetivos gerais não são claros. A secção sobre o estado da arte é genérica, sem referências.

Para o 5.º lugar, nas votações individuais, os vogais Mahmoud Tavakoli e Nuno Alves votaram diretamente na candidata, a vogal Marta Oliveira votou no candidato Ricardo Gil Henriques Serra, os vogais António Pedro Rodrigues Aguiar e Fernando José Teixeira Estêvão Ferreira votaram, respetivamente, no candidato Manuel Evaristo e no candidato Diogo Correia. Decorrida a ronda de votações resulta que a candidata Susana Devesa foi seriada no 5.º lugar, em consequência dos votos diretos já referidos e, na medida em que, os vogais António Aguiar e Fernando Ferreira, na votação para o 4.º lugar tinham votado nesta candidata, contudo, o candidato Manuel Evaristo foi o que ficou seriado nesta posição (4ª), razão pela qual, nesta ronda, será a candidata Susana Devesa quem deve ir a votos, e, em consequência foi a candidata mais votada (mais de metade dos votos). Assim, a candidata ficou seriada em 5.º lugar considerando que detém doutoramento em Engenharia Física,



com trabalhos sobre materiais cerâmicos para armazenamento de energia. A sua candidatura está mais alinhada com as áreas e subáreas a concurso em comparação com os candidatos de Materiais ou Bioquímica, contudo, a correspondência com aplicações diretas de engenharia elétrica é ainda parcial. A candidata evidencia ainda reduzida atividade como membro de júri, ou de revisão, não apresenta qualquer patente, nem serviço de consultoria, embora demonstre alguma atividade de ensino e supervisão de estudantes e envolvimento em organização e conferências e liderança de projetos científicos. O seu projeto está bem estruturado e alinhado com algumas das áreas de investigação do ARISE, particularmente em materiais avançados e materiais avançados e fabrico, recolha de energia. O seu enfoque em materiais sustentáveis para a eletrónica flexível está em consonância com várias linhas temáticas do ARISE, e a sua investigação sobre piezoelétrica e triboelétrica está relacionada com sistemas inteligentes e energeticamente eficientes. No entanto, os riscos do projeto não são bem apresentados.

Para o 6.º lugar, nas votações individuais, os vogais Mahmoud Tavakoli e Nuno Alves votaram diretamente no candidato Ricardo Gil Henriques Serra, a vogal Marta Oliveira votou na candidata Susana Devesa, o vogal António Pedro Rodrigues Aguiar votou no candidato Diogo Correia e o vogal Fernando José Teixeira Estêvão Ferreira no candidato Manuel Evaristo. Decorrida a ronda de votações resulta que o candidato Ricardo Gil Henriques Serra foi seriado no 6.º lugar, em consequência dos votos diretos já referidos (vogais Mahmoud Tavakoli e Nuno Alves) e, na medida em que, a vogal Marta Oliveira, na votação para o 5.º lugar tinha votado no candidato Ricardo Serra, contudo foi a candidata Susana Devesa que ficou seriada para esta posição (5.ª), razão pela qual, nesta ronda, será o candidato Ricardo Serra quem deve ir, agora, a votos, e em consequência foi o candidato mais votado (mais de metade dos votos). Neste sentido, o candidato Ricardo Serra tem um doutoramento em Ciência e Engenharia de Materiais com uma sólida experiência em películas finas, engenharia de superfícies e revestimentos avançados. Detém um índice h de 13, que é inferior ao dos candidatos que o antecedem. As suas publicações não evidenciam experiência na área/subárea do concurso, nomeadamente temas relacionados com engenharia elétrica e eletrónica. Demonstra alguma atividade docente e de acompanhamento de alunos e contributos para o meio académico e para a divulgação pública através da sua participação em concursos para estudantes e conferências internacionais, foi membro do júri de concursos académicos universitários. No entanto, as suas atividades tiveram um menor impacto económico/social imediato em comparação com alguns dos outros candidatos. O candidato evidencia experiência em gestão de projetos, participação em comités de avaliação de projetos de I&D e em comités científicos de conferências, mas não apresenta nenhuma patente, tendo orientado um estudante de

doutoramento. Os trabalhos mais relevantes evidenciam qualidade, tendo o cuidado de justificar o seu papel, mas sem enquadramento na subárea do concurso. Em síntese, o candidato demonstra uma considerável experiência em materiais, mas pouca experiência em eletrónica ou engenharia eletrónica.

O candidato Diogo Veríssimo Correia foi selecionado para o 7.º lugar. Para este lugar, os vogais Nuno Alves, Mahmoud Tavakoli e Marta Oliveira votaram, individualmente, neste candidato, o vogal António Pedro Aguiar votou no candidato Ricardo Serra e o vogal Fernando Ferreira no candidato Atul Jamale. Decorrida a ronda de votações resulta que o candidato Diogo Veríssimo Correia foi seriado no 7.º lugar, como candidato mais votado (mais de metade dos votos), em consequência dos votos diretos já referidos -vogais Mahmoud Tavakoli, Nuno Alves e Marta Oliveira. O vogal António Aguiar, na votação para o 6.º lugar tinha votado neste candidato (Diogo Correia), contudo foi o candidato Ricardo Serra que ficou seriado para esta posição (6.ª), razão pela qual, nesta ronda, será o candidato Diogo Correia quem foi a votos, o mesmo sucedeu com a votação do vogal Fernando Ferreira. A seriação do candidato Diogo Correia para o 7.º lugar fundamenta-se na sua licenciatura e mestrado em engenharia eletrotécnica, o que é relevante para este concurso, apesar do seu doutoramento ser na área de sistemas de transporte e, por isso, menos alinhado com a área a concurso. O seu registo de publicações inclui 10 artigos e, por isso, menos relevante do que os/as candidatos/as anteriores, evidencia uma atividade de orientação de estudantes menor que a dos/as candidatos/as seriados/as em lugares anteriores, e pouca experiência na participação em órgãos de gestão. Demonstra experiência industrial em projetos são relevantes para a área e subárea do concurso, enumera 4 patentes, mas não inclui qualquer ligação ou número de patente, e apresenta um h-index=4. O seu projeto científico está centrado no desenvolvimento e comparação de elétrodos porosos para sensores de eletrónica avançada, sendo detalhados objetivos específicos, as suas competências e os resultados previstos, contudo não é muito claro quanto aos impactos sociais/económicos do projeto e também não existe uma fundamentação clara dos riscos e planos de contingência, bem como um planeamento detalhado das tarefas a executar.

O candidato Atul Prabhakar Jamale foi selecionado para o 8.º lugar como candidato mais votado (mais de metade dos votos), em consequência dos votos diretos de todos os vogais à exceção do vogal Mahmoud Tavakoli que votou no candidato Tahir Muhmood e do vogal Fernando Ferreira que votou no candidato SeyedAli Salehizadeh. O candidato tem alguma investigação em materiais electrónicos e dispositivos energéticos, e um índice h de 13. Apresenta uma atividade docente e de supervisão de estudantes limitada, e a participação

de órgãos de na gestão é pouco expressiva, não apresentem qualquer patente, serviço de consultoria, licenciamento de patentes ou projeto como PI.

O candidato SeyedAli Salehizadeh foi selecionado para o 9.º lugar como candidato mais votado (mais de metade dos votos), em consequência dos votos diretos de todos os vogais à exceção do vogal Mahmoud Tavakoli. Ali Salehizadeh, apresentam doutoramento em Engenharia Física, pelo que tendo em conta as interações entre esta área e a engenharia eletrotécnica, o seu currículo científico pode ser considerado parcialmente relevante. Evidencia também um número de publicações e envolvimento em projetos mais modesto, com relevância marginal para a área e subárea a concurso. Tem uma atividade limitada de ensino e supervisão de alunos, uma participação menos relevante em órgãos de gestão. O seu projeto científico tem alguma relevância para os objetivos do ARISE, mas a proposta não detalha a metodologia de forma coerente e o candidato não identifica de forma clara as suas competências para a sua execução.

O candidato TAHIR MUHMOOD foi selecionado para o 10.º lugar como candidato mais votado (mais de metade dos votos), em consequência dos votos diretos de todos os vogais, à exceção do vogal Mahmoud Tavakoli que o havia selecionado para o 8.º lugar. O candidato tem um bom historial de publicações, incluindo vários livros, e uma boa experiência global de investigação. A sua formação em Engenharia Química não inclui as componentes de Engenharia Elétrica e Eletrónica, além de que, é o primeiro ou o último autor numa baixa percentagem dos artigos. O seu CV não contém uma componente de sinopse e é difícil compreender o seu foco principal, e não especifica os seus indicadores como o índice h e o número de citações. O candidato tem uma boa experiência de ensino, mas os cursos são de Química, não apresentem qualquer patente, serviço de consultoria, licenciamento de patentes ou projeto como PI.

O candidato Najeeb ur Rehman foi selecionado para o 11.º lugar como candidato mais votado (mais de metade dos votos), em consequência dos votos diretos de todos os vogais. O candidato tem um doutoramento em Ciência dos Materiais e algum alinhamento, considerando a sua investigação em armazenamento de energia, mas não evidencia trabalho em componentes de engenharia elétrica. O seu registo de publicações também é modesto, e, nos vários dos artigos que nomeou, não é o primeiro, segundo ou responsável autor, de igual forma não especifica o seu papel nesses artigos. Ainda que, tenha publicado em algumas revistas de qualidade, como a *Advanced Materials* e a *Small*. O candidato tem uma atividade docente e de supervisão de estudantes limitada. O candidato não apresentou Projeto Científico.

Das votações efetuadas resultou a seguinte lista de ordenação final, que o Júri aprovou, por unanimidade:

<b>Ordenação</b>	<b>Nome do candidato</b>
<b>1</b>	Pedro Filipe Alhais Lopes
<b>2</b>	Ana-Maria Chiorcea Paquim
<b>3</b>	Nuno Miguel Freitas Ferreira
<b>4</b>	Manuel António Peralta Evaristo
<b>5</b>	Susana Margarida Costa de Almeida Devesa
<b>6</b>	Ricardo Gil Henriques Serra
<b>7</b>	Diogo Veríssimo Correia
<b>8</b>	Atul Prabhakar Jamale
<b>9</b>	SeyedAli Salehizadeh
<b>10</b>	Tahir Muhmood
<b>11</b>	Najeeb ur Rehman

Coimbra, 06/03/2025

*O Júri,*